



Avaliação de diferentes soluções fixadoras na conservação de peças anatômicas

Isaac Lima Leone, Raquel Ribeiro de Aguiar, Leonardo Serafim, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

RESUMO

A fixação de peças anatômicas é feita em formaldeído, comumente em solução aquosa a 10%, por ser um fixador barato e de rápida penetração. É um líquido claro, volátil e tóxico. O objetivo é testar diferentes soluções fixadoras de tecidos e avaliar a viabilidade das mesmas em função do grau de toxicidade e capacidade de conservação da integridade dos mesmos. Tendo a consciência da toxicidade do formol devemos reduzir seu uso e quando possível substituí-lo por outras soluções fixadoras compatíveis. Serão utilizados 7 grupos de soluções fixadoras. Os grupos de G2 a G6 com diferentes concentrações de formol e NaCl a 30%. Também será testada uma solução de formol em gel (G7). Cada grupo de solução será avaliado em função de um grupo controle, contendo solução de formol a 10 % (G1). Todo processo será realizado em triplicata. Em cada frasco será colocado um "rim" e um "pulmão" retirados de cães adultos, independentemente de raça ou sexo e com peso médio de 15 kg. Os animais serão doados pelo CCZ - Campos dos Goytacazes, logo após a eutanásia dos mesmos. As amostras serão acondicionadas em frascos transparentes e com tampa não hermética, simulando o acondicionamento na Seção de Anatomia. Por meio de análise visual, a eficácia destas soluções serão testadas e os seguintes parâmetros avaliados: capacidade de conservação, alteração da cor, alteração da forma e presença de contaminantes. Até o momento, como resultados preliminares, as amostras fixadas com formol 5% vêm apresentando um bom resultado em relação aos seguintes parâmetros: consistência, não apresentando contaminantes tanto na peça como na solução e uma coloração homogênea, quando comparados com o formol 10%, controle das soluções fixadoras estudadas. Apesar do formol ser um fixador universal e de custo reduzido, esperamos que novas soluções fixadoras possam ser descobertas e tenham seu uso implementado nos laboratórios de anatomia. Este avanço certamente minimizaria a exposição insalubre dos profissionais da área de morfologia ao formol.

PALAVRAS CHAVE: Formol, Soluções Fixadoras, Cães.

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

 **UENF**
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Morfologia